



Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do Formador: Evilásio Martins Vieira

UF: CE

Nome da Entidade: Prefeitura Municipal de Redenção - CE

Nº do Convênio: (não especificado no Termo de Referência)

Projeto: Todas as faixas etárias

Módulo: Introdutório

Data da formação: 05 a 08 de Setembro de 2011

Local: Redenção - CE

Total de participantes: 14

Número de agentes sociais: 12

Número de pessoas da entidade conveniente: 01 (coordenador técnico)

Representantes da entidade de controle social: 01

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): nihil

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Neste tópico apresentamos uma análise crítica sobre o desenvolvimento da proposta de programação, destacando algumas particularidades referentes aos tópicos trabalhados.

- **Programação**

A programação foi cumprida na íntegra, em que pese algumas alterações na ordem de apresentação dos conteúdos, contribuiu decisivamente para a formação introdutória dos agentes sociais de esporte e lazer, qualificando-os para o exercício de sua função junto ao Programa.

Destacamos como positivo a realização da visita técnica aos locais de funcionamento do Núcleo no período da tarde, procedimento que nos possibilitou explicar detalhadamente aos participantes o objetivo e a Ficha de Acompanhamento

da Visita Técnica que elaboramos. A qualidade do trabalho pode ser constatada durante o resgate/debate que fizemos sobre este momento rico da programação.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos**

- a) Programa Esporte e Lazer da Cidade: princípios, diretrizes, objetivos, características e operacionalização do Programa;
- b) Educação popular no trabalho pedagógico dos agentes sociais de esporte e lazer;
- c) Conhecimentos básicos sobre esporte e lazer: os conceitos e suas relações – esporte, lazer, cultura, brinquedos e brincadeiras, cultura corporal, cultura lúdica, práticas corporais, atividades físicas, animação cultural;
- d) Significados e conteúdos do lazer;
- e) O esporte no PELC: características, sentidos e significados;
- f) Características gerais de cada faixa etária a ser atendida e o estímulo à participação de todas as faixas etárias;
- g) Características gerais para o atendimento de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais;
- h) O trato com o conhecimento do esporte e lazer: realização de oficinas de jogo, de esporte e de atividades ludo-esportivas;
- i) O planejamento participativo das ações: oficinas, formação em serviço, mobilização social e eventos;
- j) Noções sobre a organização de eventos de esporte e lazer;
- k) Subsídios para a elaboração de plano de aula das oficinas;
- l) Noções básicas sobre a organização de eventos de esporte e lazer;
- m) Avaliação: características, tipologia, estratégias e instrumentos.

Os participantes destacaram conteúdos mais relevantes da formação os referentes às alíneas de “a”, “c”, “h” e “k”.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas**

Todas as estratégias didático-metodológicas planejadas exerceram satisfatoriamente o seu papel de mediação do conhecimento (conteúdos) trabalhado na formação.

- **Material didático**

Material didático foi considerado de boa a qualidade, com destaque para a organização dos textos (enviados pelos formadores) pela entidade na forma de coletânea.

- **Bibliografia utilizada**

Considerando a aceitação dos participantes, avaliamos os textos selecionados como pertinentes e necessários para o grupo participante deste módulo de formação. As principais referências trabalhadas foram:

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/orientacoes.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Sistema de Formação dos Agentes de Esporte e Lazer do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/sistemaFormacaoAgentesSociais.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

COLETIVO DE AUTORES. Jogo. In: **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

TAVARES, Marcelo & SOUZA JÚNIOR, Marcílio. O Jogo como Conteúdo de Ensino para a Prática Pedagógica da Educação Física na Escola. **Revista Corporis.** Ano I, No 01, Jul / Dez 96.

VIEIRA, Evilásio Martins. **Sobre a necessidade do trabalho com projetos na prática pedagógica do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Crato, CE, 2008. (mimeo)

Obs: O texto “Isso de Ganhar”, de Arthur da Távola, devido a falta de tempo, não foi trabalhado, tendo sido recomendada a sua leitura e reflexão para o momento de formação em serviço.

- **Relação professor-aluno**

A relação professor-aluno aconteceu de forma horizontal, baseada no respeito, na confiança, na amizade, cumplicidade, alegria, no debate e questionamentos, configurando-se enquanto elemento fundamental para a qualidade da formação.

- **Participação de agentes sociais**

Embora nos primeiros dias tenha sido deficiente em face da timidez da maioria dos participantes, consideramos que no geral a participação dos agentes sociais envolvidos foi bastante produtiva.

- **Avaliação**

Durante a formação foram utilizadas diferentes estratégias de avaliação formais e não formais. Nos momentos avaliativos informais utilizamos recursos como questionamentos, solicitação de sínteses, capacidade de intervenção, apreciações de desempenho individual e coletivo. Quanto aos procedimentos formais, ao final de cada dia aplicamos um questionário de avaliação processual pelos participantes, ocasião em que são apreciadas diferentes dimensões do processo de ensino-aprendizagem, sempre com retorno das apreciações dos agentes na manhã do dia

seguinte. Queremos destacar que insistimos com a aplicação do referido questionário diário de avaliação, pois percebemos que ele colabora para a qualidade dos trabalhos, principalmente porque possibilita o diálogo e a participação. Ao final da formação aplicamos o Questionário de Avaliação – Módulo Introdutório, cuja síntese se encontra no final deste relatório.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade**

Consideramos excelente a capacidade de organização e mobilização comunitária da convenente. Nesse sentido, somos do parecer que a entidade dê continuidade ao trabalho de implementação do convênio com vistas a implantação do PELC nas localidades que prever o Projeto Básico, resguardadas as devidas alterações diagnosticadas, as quais deverão ser comunicadas aos setores competentes do Ministério do Esporte.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos**

A visita técnica demonstrou que a entidade possui infra-estrutura adequada para o funcionamento do PELC local. Contudo, é salutar que alguns locais públicos devam ser ressignificados em função do melhor acesso e usufruto das atividades sistemáticas e assistemáticas oferecidas aos beneficiados pelo Programa. Dentre estes, destacamos uma piscina pública da Prefeitura Municipal que após a formação será utilizada pelos beneficiados do PELC.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Durante a formação alguns encaminhamentos foram sendo discutidos e definidos coletivamente com vistas à continuidade do trabalho de implantação do Núcleo do PELC em Redenção - CE, tais como: a) publicação do resultado da seleção dos agentes sociais de esporte e lazer; b) contratação dos agentes sociais selecionados; c) reunião para elaboração do Plano de Trabalho do Convênio; d) planejamento do evento de lançamento do PELC; e) construção de estratégias para inscrição dos beneficiados; f) convocação da comunidade para conhecimento e participação no planejamento das ações do PELC; g) imediata comunicação ao Ministério do esporte e à Equipe Gestora da Formação da UFMG quanto às alterações no Termo de Referência (principalmente as atividades sistemáticas e eventos).

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

Recebemos 14 (quatorze) questionários, dos quais extraímos as seguintes sínteses:

QUESTÕES FECHADAS:

Questões:	Sim	Não	Em parte	Por quê?
1. Os objetivos especificados no Programa apresentado pelo formador foram alcançados?	100%			
2. Os conteúdos desenvolvidos neste Módulo foram articulados com a(s) etapa(s) anteriores da Formação, auxiliando o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?	100%			
3. A metodologia* adotada no Módulo foi adequada, motivou a aprendizagem de novos conteúdos e pode colaborar com o aprimoramento do trabalho desenvolvido nos Núcleos do PELC? * Ex: Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.	100%			
4. O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?	100%			
5. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?	100%			

QUESTÕES ABERTAS:

1) Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?

- Um excelente professor, pois nos passou o tema PELC muito explicado;
- Foi uma pessoa simples, objetiva e acima de tudo amigo de todos;
- Bem dinâmico, com facilidade explicativa do conteúdo, inclusive, com exemplos do dia a dia. Amplo material de pesquisa;
- Compreensivo, explicativo e amigo;
- Muito conhecedor do Programa;
- Altamente qualificado para exercer a função;
- Excelente, pois ficamos sabendo de muitas coisas que não sabíamos e conhecemos profundamente as áreas que ele desenvolve;
- Boa, pois ele conseguiu repassar de forma clara todos os conteúdos necessários para a realização do projeto;
- Proveitosa e crítica de construção;
- Um professor organizado, determinado e companheiro;
- Muito proveitoso;

- Com domínio dos conteúdos, tempo e programação otimamente utilizadas;
- Domina muito bem o assunto do projeto e soube passar para os agentes;
- Muito experiente. Sabe do assunto. Bem preparado e ótimo professor.

2) Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

- Todo foi muito importante, pois em cada situação há algo novo de se aprender;
- A união, a integração dos seres humanos na sociedade onde habita;
- A quebra de paradigmas. Passamos a valorizar os aspectos positivos;
- A socialização das comunidades;
- O conhecimento do Programa como um todo;
- O aspecto sobre o que se pode mudar, incluindo e integrando a sociedade;
- A inclusão social, pois assim ficamos sabendo os valores que a sociedade tem, o quanto isso é importante para as comunidades;
- As oficinas práticas, pois para nós foi tudo novidade. Onde pudemos aprender e nos divertir com as atividades realizadas;
- integração e inclusão social;
- porque pensei em uma coisa e foi outra coisa totalmente diferente e proveitosa;
- Conhecimentos gerais sobre o Programa;
- A importância do projeto para o lúdico e o lazer integrativo, participativo e não competitivo;
- Horários muito rigorosos;
- Aulas práticas e os seminários.

3) Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo?

- Não, pois tudo é novo em questão, há o que fazer, como se trabalhar dentro do PELC;
- Nunca tinha elaborado um plano de aula e nem explicado para os colegas;
- Não (06)
- Como é um Programa muito abrangente, o tempo deveria ser maior;
- Em não diria dificuldade, mas a falta de conhecimento do \Projeto me causiu um impacto;
- Melhor do que o esperado;
- Modificação do horário;
- Como estou em formação o problema maior foi compreender o conteúdo e a metodologia;
- A única dificuldade foi a elaboração do plano de aula devido ter sido a primeira experiência;
- Mais pontos positivos do que negativos.

4) O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Aprofundamento/Formação em serviço. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

- Palestras e eventos sobre o esporte educacional e filmes que relatem sobre a educação;
- Exigir e cobrar mais dos agentes;

- O papel dos parceiros; formas de auto-suficiência do projeto após expirar o período de vigência;
- Um processo de mais envolvimento político na situação de apoio;
- Visitas a outros municípios que tenham PELC para trocar idéias;
- Resgatar os jogos e brincadeiras populares; Pelc itinerante;
- O impacto do Projeto na vida das pessoas;
- Temáticas que serão trabalhadas no projeto; oficinas de recreação; palestras que interessam a comunidade;
- Resgate dos jogos da região
- Liberar mais algumas capacidades dos agentes para ele próprio fazer suas escolhas;
- Desenvolver um trabalho de qualidade no qual eu fui beneficiado no Curso de PELC;
- Temas sobre ludicidade e dinâmicas de grupo para idosos ativos e com poucas limitações;
- Fazer com que os agentes não se sintam pressionados e levar a um desenvolvimento prático e fazer com a política de comunidades;
- Sem comentários.

OBSERVAÇÃO:

Fizemos questão de transcrever na íntegra as respostas dos participantes às questões abertas para demonstrar, entre outros aspectos:

- a) a originalidade das suas representações sociais acerca do Programa;
- b) o entusiasmo e comprometimento coletivo com o Programa;
- c) a dificuldade dos agentes com a escrita e interpretação de textos, o que nos preocupa um pouco.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Registramos a necessidade da entidade, nas próximas formações, envolver as lideranças comunitárias dos bairros onde o PELC vai funcionar tendo em vista garantir efetivamente a participação popular.

Foi constatado um erro no Termos de Referência da entidade, no item Núcleo e Sub-Núcleos. O município de localização do Núcleo não é Cascavel – CE. Deve ser corrigido para Redenção – CE.

Para concluir, relatamos que a entidade de controle social participou efetivamente da formação, encontrando-se em condições de exercer o seu papel de acompanhamento, monitoramento e fiscalização do convênio.

Evilásio Martins Vieira
Formador ME//PELC